

## BRDESCO E HSBC REAFIRMAM QUE NÃO HAVERÁ DEMISSÃO EM MASSA

Atendendo à reivindicação das comissões dos empregados dos bancos, diretores do HSBC e do Bradesco estiveram reunidos, na manhã da última sexta-feira (18), em São Paulo, para tratar da venda do banco inglês. Os representantes dos bancos voltaram a afirmar que não há verã demissão em massa e se comprometeram a manter transparência e diálogo com os funcionários sobre o processo de fusão.

A compra da operação brasileira do HSBC pelo Bradesco por cerca de R\$ 17,6 bilhões, em agosto deste ano, ainda aguarda aval de órgãos reguladores, como o Banco Central, explicou o diretor executivo do banco, André Cano. Ele também destacou que o banco não trabalha com a possibilidade de liquidar as operações do HSBC e que irão valorizar o nível profissional dos funcionários.

“Não temos intenção de fechar qualquer agência do HSBC. É a maior aquisição que o banco já fez. O HSBC é forte em alta renda, onde o Bradesco precisa ganhar mais força. Estamos comprando a carteira de clientes e capital humano, que será integrado ao Bradesco com transparência”, afirmou.

Cristiane Zacarias, coordenadora da COE HSBC, falou da preocupação dos funcionários sobre a manutenção dos centros admi-



nistrativos, concentrados, principalmente, em Curitiba. Segundo o Bradesco, não há nenhuma deliberação em acabar com a estrutura. “As mudanças e fusões administrativas serão feitas sem traumas”, afirmou André Cano.

A coordenadora da COE do HSBC também relatou, desta vez, ao diretor de RH do HSBC, Juliano Marcílio, o aumento de casos de assédio moral após o anúncio de venda do banco. “Soubemos de gestores que estão usando o processo de fusão para aumentar a pressão e o excesso de cobrança sobre os funcionários, alegando que só os ‘melhores’ serão contratados pelo Bradesco. A ansiedade do gestor não pode prejudicar os funcionários”, alertou.

O diretor do HSBC não negou as denúncias, mas afirmou que alguns gestores fogem da filosofia da instituição e que os casos serão apurados.

*Fonte: Contraf*

## SINDICATO REALIZA DIA DE LUTA POR CONTRATAÇÕES NO BB, BNB E CAIXA

Diretores do Sindicato dos Bancários de Itabuna e Região e da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe estiveram em frente à agência da Caixa situada na Praça Camacan, na última sexta-feira (18) em mais uma manifestação por mais contratações.

A situação nas agências da Caixa, Banco do Brasil e do BNB é precária. Nem parece que as empresas têm um papel social à cumprir. A sobrecarga é demais, sem falar na pressão por metas e no assédio moral. Os dados mostram que o cenário é de carência nos bancos públicos. Na Caixa, 3 mil empregados aderiram ao PAA (Plano de Apoio à Aposentadoria), 1.961 postos foram reduzidos de janeiro a junho de 2015 e as 2 mil contratações previstas em

acordo coletivo mais a reposição das perdas referentes ao PAA ainda não foram realizadas. O banco sinalizou na última rodada de negociação que ocorreu em Brasília, que não há previsão de contratações.

Já no Banco do Brasil, foram cinco mil vagas deixadas pelo PAI (Plano de Aposentadoria Incentivada). O caos, principalmente no setor de caixa, é crescente por falta de pessoal. Vale lembrar que enquanto os bancos não contratam, milhões de concursados ficam à espera de convocação.



## DIA DAS CRIANÇAS NO CLUBE DOS BANCÁRIOS DIA 04

A comemoração do Dia das Crianças será especial este ano. O evento que será realizado no dia 04 de Outubro (domingo) promete ser recheado de atrações para a criançada. Haverá jogos, brinquedos, brincadeiras, palhaços, cachorro-quente, pipoca e muito mais. Leve seu filho para o clube neste dia. A diversão está garantida!

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DISCUTE TERCEIRIZAÇÃO

O auditório da Assembleia Legislativa da Bahia ficou lotado na manhã da última sexta-feira (18), para a audiência pública que debateu o projeto de lei, em tramitação no Congresso Nacional, que permite a terceirização geral e irrestrita nas empresas. Promovida pela Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal e o Fórum Nacional de Combate à Terceirização, o evento reuniu dirigentes sindicais, políticos, promotores públicos, juizes e representantes de diversas entidades ligadas ao mundo do trabalho.

O presidente do Sindicato, Jorge Barbosa, e a diretora da entidade, Lívia Franco, participaram da audiência, que teve como objetivo mobilizar a sociedade contra a aprovação da proposição e ao mesmo tempo construir uma alternativa para garantir os direitos dos 13 milhões de trabalhadores já terceirizados em todo o país.

Como relator do projeto, que tramita como Projeto de Lei da Câmara – PLC 030/2015 no Senado, o senador Paulo Paim (PT-RS) destacou a importância das contribuições recolhidas nestas audiências para convencer aos colegas de Parlamento sobre a necessidade de rejeitar a proposta aprovada pela Câmara e dos prejuízos que ela pode gerar para milhões de trabalhadores brasileiros, que poderiam deixar de ser empregados para serem terceirizados.

## PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **LÍVIA**  
Tarde: **RICARDO**

Visite o novo site dos bancários: [www.bancariositabuna.com](http://www.bancariositabuna.com)